**HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO COMO FACTOR DE QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA EMPRESA SOL DOURADO (2020-2022)**

**Artigo de revisão**

**RESUMO**

Este artigo de base teórico, procurou compreender a higiene e segurança no trabalho como factor de qualidade de vida dos trabalhadores. É notório que a higiene e segurança no trabalho tem sido de extrema importância, uma vez que graças aos meios de segurança adoptados tem havido, consideravelmente, redução dos acidentes durante a execução de tarefas e consequentemente prevenção dos riscos, assim como o aumento da produtividade. Nos dias de hoje, os acidentes ocupacionais constituem, um problema de saúde que ainda acomete grande parte da população mundial. Apesar de serem potencialmente evitáveis, é comum que sejam associados por parte dos colaboradores como obra de azar ou infortúnio. Isso traz sérias consequências nos modelos de gestão de trabalho por parte dos empregadores, que mesmo implantando programas de segurança no trabalho, alimentam nas classes trabalhadoras a ideia de auto culpabilidade.

**Palavras-Chave:** Higiene; Qualidade de vida; Satisfação; Segurança; Trabalhadores.

**THE HYGIENE AND SAFETY IN THE WORK AS FACTOR OF THE WORKERS' QUALITY OF LIFE SOL DOURADO COMPANY (2020-2022)**

**Revision article**

**ABSTRACT**

This article of theoretical base, tried to understand the hygiene and safety in the work as factor of the workers' quality of life. It is well-known that the hygiene and safety in the work have been of extreme importance, once thanks to safety's means adopted has been having, considerably, reduction of the accidents during the execution of tasks and consequently prevention of the risks, as well as the increase of the productivity. In the days today, the occupational accidents constitute, a problem of health that still attacks great part of the world population. In spite of they be potentially avoidable, it is common that you/they are associated on the part of the collaborators as bad luck work or misfortune. That brings serious consequences in the models of work administration on the part of the employers, that same implanting programs of safety in the work, they feed in the working classes the idea of solemnity guilt.

**Keywords:** Hygiene; Quality of life; Satisfaction; Safety; Hard-working.

**Introdução**

O bem-estar do trabalhador implica criar, manter e melhorar o ambiente de trabalho, sejam em suas condições físicas, higiene e segurança, seja em suas condições psicológicas e sociais. Tudo isso resulta em um ambiente de trabalho agradável e amigável e melhora substancialmente a qualidade de vida das pessoas na organização. Os mentores institucionais que velam pela higiene e segurança dizem que a qualidade externa nunca é maior do que a qualidade interna.

*Qual é a organização que não gostaria de ser o melhor lugar para se trabalhar? E qual é a pessoa que não gostaria de trabalhar em uma organização que fosse excepcionalmente bonito neste aspecto?*

A Higiene e a Segurança no Trabalho refere-se ao conjunto de normas e procedimentos que visa à protecção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas. A higiene do trabalho está relacionada com o diagnóstico e com a prevenção de doenças ocupacionais a partir do estudo e controle de duas variáveis: o homem e seu ambiente de trabalho.

Deste modo o tema da presente pesquisa, é um assunto de grande impacto social, ela pode ser considerada como uma prática, dependendo dos factores importantes que diz respeito aos colaboradores.

**Higiene no Trabalho**

Para Chiavenato (2009) Segurança e Higiene no Trabalho são actividades interligadas que repercutem directamete sobre a continuidade da produção e sobre o moral dos empregados.

Chiavenato (2009) alega que, a higiene do trabalho está relacionada com as condições de trabalho que assegurem a saúde física e mental e com as condições de saúde e bem-estar das pessoas. Do ponto de vista de saúde física, o local de trabalho constitui a área de acção da higiene do trabalho, envolvendo aspectos ligados com a exposição do organismo humano a agentes externos como ruído, ar, temperatura, humidade, luminosidade e equipamentos de trabalho. Assim, um ambiente saudável de trabalho deve envolver condições ambientais físicas que actuem positivamente sobre todos os órgãos dos sentidos humanos – como visão, audição, tacto, olfacto e paladar. Do ponto de vista de saúde mental, o ambiente de trabalho deve envolver condições psicológicas saudáveis e que actuem positivamente sobre o comportamento das pessoas evitando impactos emocionais, como o estresse.

Um ambiente de trabalho agradável facilita o relacionamento interpessoal e melhora a produtividade, bem como reduz acidentes, doenças, absenteísmo e rotatividade do pessoal. Fazer do ambiente um local agradável para se trabalhar tornou-se uma verdadeira obsessão para as empresas bem-sucedidas. Chiavenato (2009), aborda conceitos de higiene do trabalho, da seguinte forma, “a higiene do trabalho pretende garantir ambiente de trabalho saudável e seguro.”

Higiene do trabalho refere-se a um conjunto de normas e procedimentos que visa à protecção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas. Relaciona-se com o diagnóstico e prevenção das doenças ocupacionais a partir do estudo e controle de duas variáveis: o homem e seus ambientes de trabalho.

**Condições Ambientais de Trabalho**

Alis (1998) diz que, as condições de trabalho podem definir-se pelo conteúdo de trabalho e pelas implicações que este pode ter na saúde, bem como na vida pessoal e social dos trabalhadores. Os aspectos abrangidos por essa noção são, simultaneamente, físicos (condições físicas de trabalho, meio ambiente, disposição do meio ambiente de trabalho, duração e ritmos de trabalho, etc.) psíquicos (interesse e perceção do trabalho, integração num grupo, trabalho intelectual, etc.).

De acordo o mesmo autor, as condições de trabalho não corresponderem as necessidades de segurança dos colaboradores, o resultado é o mal-estar, as dificuldades, o desconforto, e essas sensações podem tornar-se, de uma forma mais ou menos directa, factores de riscos de acidentes de trabalho ou de doenças profissionais. Se as condições de trabalho forem favoráveis verificam-se menos ausências, fadiga física ou nervosa risco de acidentes ou de doenças, bem como aumento da produção, boas relações subordinado/superior direto, etc.

O trabalho é influenciado por três grupos de condições:

1. Condições ambientais de trabalho: como iluminação, temperatura, ruído etc.;

2. Condições de tempo: como duração da jornada de trabalho, horas extras, períodos de descanso etc.;

3. Condições socias: como organização informal, relacionamento, *status* etc.

Chiavenato (2009) afirma que a higiene do trabalho ocupa-se primeiro grupo: as condições ambientais de trabalho, embora não se decidem totalmente dos outros dois grupos.

**Objectivos da Higiene no Trabalho**

Segundo Baptista (1998, *apud* Chiavenato, 2009) a Higiene Industrial tem carácter eminentemente preventivo, pois objectiva a saúde e o conforto do trabalhador, evitando que a doença se ausente provisória ou definitivamente do trabalho.

Ainda o mesmo autor entre os objectivos principais destacam-se os seguintes:

* Eliminação das causas das doenças profissionais;
* Redução dos efeitos prejudicais provocados pelo trabalhador em pessoas doentes ou portadoras de deficiência física;
* Prevenção do alargamento de doenças e de lesões;
* Manutenção da saúde dos trabalhadores e aumento da produtividade por meio de controlo do ambiente de trabalho.

Na mesma linha de pensamento, esses objectivos poderão ser alcançados por meio de:

* Educação dos colaboradores, chefes e gerentes indicando os perigos existentes e ensinando como remediá-los;
* Constante estado de alerta contra os riscos existentes na fábrica;

Estudos e observações dos novos processos ou materiais a serem utlizados no sentido de evitar riscos adicionas.

**Segurança no Trabalho**

Chiavenato (2004) Segurança do Trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utlizadas para prevenir acidentes, seja eliminando condições inseguras do ambiente, seja instruindo ou convencendo as pessoas da utilização de práticas preventivas e ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. E é cada vez maior o número de organizações que criam seus próprios serviços de segurança.

De acordo com o autor, as empresas que não investirem em segurança e que continuarem achando que isso é apenas um custo, começaram a andar na contramão da história, alguns itens de segurança, por exemplo, preveem a existência de equipamentos que estão disponíveis no mercado, os andaimes mais modernos do mundo não podem ser usados aqui, porque não atendem nossa norma. Isso mostra que algo está errado.

O programa de segurança deve se estabelecido partindo-se do princípio de que a prevenção de acidentes é alcançada pela aplicação de medidas de segurança adequadas e que só podem ser bem aplicadas por meio de um trabalho de equipa (*Idem*).

Um plano de segurança envolve os seguintes requisitos:

1. A segurança em si é uma responsabilidade de linha e uma função de Staff em face da sua especialização. No fundo, a segurança é um dever de todos;
2. As condições de trabalho, o ramo da atividade, o tamanho, a localização da empresa etc. Determinam os meios materiais preventivos;
3. A segurança não deve ficar restrita somente á área de produção. Os escritórios, depósitos etc. Também oferecem riscos cujas implicações afetam a empresa toda;
4. O plano de segurança envolve necessariamente a adaptação da pessoa ao trabalho (selecção de pessoal), adaptação do trabalho á pessoa (racionalização do trabalho), além de fatores sociopsicológicos, razão pela qual muitas organizações vinculam a segurança ao órgão de RH;
5. A segurança do trabalho mobiliza todos os elementos para o treinamento e doutrinação de técnicos e operários, controle de cumprimento de normas de segurança, simulação de acidentes, inspecção periódica dos equipamentos de combate a incêndios, primeiros socorros; e a escolha, aquisição e distribuição de uma série de peças de roupagem do pessoal (óculos de segurança, luvas, macacões, botas, etc.) em certas áreas da organização.

**Qualidade de Vida no Trabalho**

Alguns autores europeus desenvolveram outras conceituações dentro da abordagem sociotécnica e da democracia industrial. Actualmente, o conceito de QVT envolve tantos aspectos físicos e ambientais, como os aspectos psicológicos do local de trabalho. A QVT assimila duas posições antagónicas: de um lado, a reivindicação dos empregados quanto ao bem-estar e a satisfação no trabalho; e, de outro, o interesse das organizações quanto aos seus efeitos potenciadores da produtividade e a qualidade.

O termo qualidade de vida no trabalho (QVT) foi cunhado por Louis Davis, na década de 1970, quando desenvolvia um projecto sobre desenhos de cargos. Para ele, conceito de QVT refere-se á preocupação com bem-estar geral e a saúde dos trabalhadores no desempenho de suas tarefas. Ainda o mesmo autor explica que para alcançar os níveis de elevadas qualidades de produtividade, as organizações precisam de pessoas motivadas, que participem activamente nos trabalhos que executam e que sejam adequadamente recompensadas pelas suas contribuições.

Tabela 1.

*Acredita que a falta de Higiene e Segurança no trabalho pode levar a pouca produtividade?*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **FI** | **%** |
| Sim | 8 | 80 |
| Não | 2 | 20 |
| **Total** | **10** | **100** |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

Gráfico 1.

*Acredita que a falta de Higiene e Segurança no trabalho pode levar a pouca produtividade?*

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

O gráfico mostra que 80% dos colaboradores acredita que a falta de higiene e segurança no trabalho pode levar a pouca produtividade, enquanto 20% acham que não. O gráfico mostra que sim por que só há maior produtividade com uma saúde e segurança controlada.

Tabela 2.

*A higiene e segurança no trabalho constitui uma das bases para o total desenvolvimento da capacidade dos colaboradores?*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **FI** | **%** |
| Sim | 4 | 40 |
| Não | 6 | 60 |
| **Total** | **10** | **100** |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

Gráfico 2.

*A higiene e segurança no trabalho constitui uma das bases para o total desenvolvimento da capacidade dos colaboradores?*

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

Dos colaboradores pesquisados, 60% que correspondem 6 dos colaboradores acham que a higiene e segurança no trabalho contribui para o total desenvolvimento da capacidade dos colaboradores, enquanto 40% que correspondem a 4 dos colaboradores acham que a higiene e segurança no trabalho não contribui para o total desenvolvimento da capacidade dos colaboradores. Desta forma podemos notar que a higiene e segurança no trabalho é uma das peças fundamental para o desenvolvimento da capacidade dos colaboradores nesta instituição.

Tabela 3.

*A linguagem e segurança no trabalho contribuem para o factor de qualidade de vida dos colaboradores?*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **FI** | **%** |
| Sim | 8 | 80 |
| Não | 2 | 20 |
| **Total** | **10** | **100** |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

Gráfico 3.

*A linguagem e segurança no trabalho contribuem para o factor de qualidade de vida dos colaboradores?*

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do inquérito.

O gráfico mostra que 80% dos colaboradores consideram que as linguagens e a segurança no trabalho contribuem para o factor de qualidade de vida na empresa, enquanto 20% acham não ser. Podemos assim notar que a linguagem e a segurança no trabalho contribui para o factor de qualidade dos colaboradores podemos, notar isso através das percentagens apresentadas no gráfico.

## Considerações Finais

Pode-se concluir que o desenvolvimento e o crescimento de uma empresa estão relacionados ao nível de comprometimento de seus colaboradores, que, mediante ao seu desempenho e talento agregam valor ao seu ambiente de trabalho.

Assim, afirma-se que a empresa deve possuir algumas características específicas como o dinamismo para manter os meios de segurança e higiene dentro dela, por esta razão o espírito de equipa é a força que pode prevalecer e se deve ter em conta a segurança, flexibilidade, responsabilidade para se ter saúde dos colaboradores dentro da organização porque são eles que proporcionam a produtividade da empresa.

Ao nível da segurança constatamos que as responsabilidades dos trabalhadores são evidenciadas através do uso dos equipamentos de protecção individual (com menos destaque para o uso diário do capacete de protecção) e colectiva, da troca de impressões com os colegas e chefias, da conservação dos EPI, do cumprimento da sinalização de segurança e da utilização correcta dos equipamentos.

Nota-se que os trabalhadores de uma organização com a política de saúde e segurança bem estruturada têm um maior desempenho e ficam com o pensamento voltado basicamente para suas actividades. Assim, as normas reguladoras auxiliam no esclarecimento do que cada organização deve fazer para fortalecer o tema.

Neste sentido, algumas coisas poderiam ser melhoradas nas empresas neste âmbito, tais como, o fornecimento de mais equipamento de protecção individual, formação e sensibilização dos colaboradores, mais fiscalização e limpeza no local de trabalho.

**Referencias bibliográficas**

Alis, W. (1998). Gestão de Sistemas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Lisboa: Editora Monitor.

Barros *et al*. (2006). Segurança Humana em Angola, Luanda: Editora Nzila.

Chiavenato, I. (2009). Recursos Humanos. 9ª Edição, São Paulo Atlas.

Chiavenato, I. (2004). Gestão de Pessoas. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Editora Ltda.

Marconi, M. de A.; Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas.